

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

TRIGO

Elaboração: Eng. Agr.º Otmar Hubner
Data: 31 de dezembro de 2008

A comercialização do trigo colhido no Paraná continua lenta, tendo chegado a 46% da produção em 29 de dezembro, enquanto que no mesmo período de 2007 foram vendidos 78%.

As vendas não fluem por causa dos baixos preços praticados, atualmente ao redor de R\$ 25,80 por saca de 60 kg, em média, enquanto que em abril e em maio de 2008, quando o trigo estava sendo semeado, o valor médio era de R\$ 41,00, e por causa da falta de demanda, já que o trigo é comprado ao longo do ano pelas indústrias que também importam parte de seu consumo, principalmente da Argentina, país que está geograficamente próximo do Paraná, bem como do Paraguai, de onde ocorreu aumento expressivo nas importações de trigo.

Visando facilitar a comercialização do trigo para os produtores, o Banco do Brasil decidiu postergar a cobrança das 2ª, 3ª e 4ª parcelas do custeio para serem pagas pelos agricultores junto com a 5ª parcela, conforme a data do vencimento desta, em abril ou maio de 2009. Com isso, os tricultores poderão aguardar para efetuar as vendas, na esperança de que ocorra reação nos preços.

A produção paranaense de trigo de 2008 foi uma das melhores já obtidas, 3,2 milhões toneladas; o rendimento médio das lavouras foi recorde, 2.820 kg/ha; e a qualidade física dos grãos colhidos pode ser considerada boa, portanto, “dentro da porteira” a triticultura está sempre mais eficiente, mas, continua faltando um bom desempenho no mercado, para que os produtores consigam rentabilidade positiva.